

# Editorial

## Mordomias e abusos

Se tudo estivesse às mil maravilhas, o fato de que o Congresso renovou a frota de veículos à disposição dos 81 senadores já seria visto como um absurdo.

Os carros substituídos, afinal, tinham menos de dois anos de estrada. Precisa trocar?

Tudo fica pior, naturalmente, quando o Brasil vive grave crise econômica. Nesse caso, o absurdo gera irritação em qualquer um.

No momento em que o governo pensa em cortar a grana de programas sociais e em aumentar os impostos, como aceitar que os políticos tenham tantos privilégios?

Os deputados federais, que se aproveitam

de várias outras mamatas, não têm carro oficial. Por que os senadores precisam de um?

Para piorar, o contribuinte banca não apenas o aluguel do carro oficial (que pelo menos não é comprado), mas também 300 litros de gasolina por mês.

Mas a lista de mordomias nem para por aí. Senadores têm celulares com gastos ilimitados pagos pelo Congresso. O mesmo vale para reembolso de despesas médicas, um benefício que vale inclusive para cônjuges e dependentes até 21 anos.

E o que dizer dos ex-senadores? Eles têm

direito a reembolsos de saúde de R\$ 33 mil por ano.

Somados os privilégios de senadores e deputados, além dos recursos que são gastos com boas justificativas, o Congresso custa por ano R\$ 9,2 bilhões.

Como se vê, daria para economizar uma boa grana com o corte das mordomias.

O raciocínio sem dúvida se aplica igualmente aos três Poderes da República, em todos os Estados e municípios.

Passa da hora de as autoridades brasileiras demonstrarem algum senso de responsabilidade com o dinheiro do contribuinte.

## Agora

Só o que interessa

Publicado desde 22 de março de 1999

Grupo Folha  
Presidente: Luiz Frias  
Diretor Editorial: Otávio Frias Filho  
Editor Responsável: Nilson Camargo

Al. Barão de Limeira, 425, 5º andar  
CEP 01202-900, São Paulo, SP

www.agora.com.br

### Destaques do dia

# Botox no couro cabeludo é nova moda para não suar



■ A nutricionista e fisiculturista Caroline Grillo, 31 anos, que usa botox no couro cabeludo mantém cabelos impecáveis durante o treino no intervalo do trabalho

**Mulheres estão usando técnica para manter o cabelo seco e penteado depois da academia**

As mulheres que transpiram em excesso durante a malhação na academia, principalmente no couro cabeludo, estão recorrendo a um aliado para manter o cabelo sequinho, sem uma gota de suor: o botox, nome comercial da toxina botulínica, a mesma substância usada para o tratamento estético contra rugas.

O dermatologista **Claudio Wulkan, da Clínica Wulkan**, explicou que a toxina bloqueia a transmissão do impulso nervoso responsável pelo suor para a glândula sudorípara da região. "Esse neurotransmissor, o acetilcolina, é o mesmo que blo-

queia o músculo da face, diminuindo as rugas", afirmou Wulkan, ao lembrar que a técnica já era usada por quem tem suor excessivo nas mãos, nos pés ou nas axilas.

#### Praticidade

A nova moda começou no ano passado nos Estados Unidos. E foi por intermédio de uma amiga que mora em Nova York que a nutricionista Caroline Grillo, 31 anos, soube da técnica. Procurou a dermatologista de sua confiança e fez a primeira aplicação há oito meses.

"Decidi fazer a aplicação pela praticidade. Vou à academia todos os dias na hora do almoço e, antes da aplicação, lavava o cabelo todos os dias porque suava muito. Quando acabava o treino, parecia que tinha tomado banho. Agora, sem suar na cabeça, ficou mais prático.

Lavo o cabelo dia sim, dia não", afirmou Caroline, que é também fisiculturista.

Caroline conta que não sentiu dor ou teve qualquer reação ao usar a substância. "Apenas uma ardência leve no momento da aplicação", disse Caroline, que não revelou quanto pagou no tratamento com a toxina.

Segundo levantamento feito pela reportagem, uma aplicação da substância custa de R\$ 1.200 a R\$ 6.000, dependendo do tamanho da área e do profissional.

Como o efeito da toxina botulínica dura de seis a dez meses, Caroline reaplicou a substância há três semanas. "Eu recomendo, claro, principalmente para quem sua bastante como eu. Adorei. Para quem tem uma vida corrida, ajuda muito. É mais prático", afirmou.

(Regiane Soares)

## Substância começou a ser usada para tratar doenças neurológicas

A toxina botulínica tipo A começou a ser usada como tratamento terapêutico em meados da década de 1980 na área da oftalmologia. Na época, a toxina foi eficaz no tratamento de estrabismo (quando a pessoa é vesga).

Ao observar o resultado do tratamento para o estrabis-

mo, os pesquisadores também perceberam uma melhora na aparência de pessoas com rugas.

Foi quando a substância passou a ser usada também em tratamentos estéticos.

Depois começou a ser recomendada para tratar lesões provocadas por doenças

neurológicas, como sequelas do AVC (Acidente Vascular Cerebral) e paralisia cerebral, por exemplo.

Hoje a toxina também é usada para tratar dores de cabeça crônica, suor excessivo e doenças urológicas, como incontinência urinária.

(RS)

## Especialista diz que aplicação é segura e não causa riscos

Como a técnica ainda é nova, ainda não há registros na literatura médica sobre os efeitos do uso prolongado da toxina botulínica tipo A no couro cabeludo.

Segundo o dermatologista José Eduardo Decico, da Sociedade Brasileira de Dermatologia, se aplicada da maneira correta, a substância não causa nenhum risco ao paciente.

Ele explicou que, pelas pesquisas realizadas, a dose de risco da toxina é acima de 40 mil unidades. No caso da aplicação no couro cabeludo, são usadas de 50 a 100 unidades da substância.

Decico disse que também

não há perigo em bloquear a transpiração do couro cabeludo. "A função básica do suor é manter a temperatura do corpo em equilíbrio. Como a área da cabeça não é grande, não há risco", afirmou.

O dermatologista lembra que o uso da toxina no couro cabeludo foi um dos temas abordados no Congresso Brasileiro de Dermatologia, realizado na semana passada em São Paulo.

"O assunto foi colocado em discussão. Mas não existe um consenso sobre a partir de quando se deve usar a técnica. É difícil mensurar porque se trata de um desconforto pessoal", afirmou. (RS)

## Botox na cabeça

### Como funciona

- O botox, nome comercial da toxina botulínica tipo A, é aplicado por meio de injeções em pontos específicos da cabeça, somente na área afetada pelo suor excessivo
- Ele bloqueia a transmissão do impulso nervoso responsável pelo suor na glândula sudorípara



- Sem o envio desse impulso nervoso, a glândula não produz o suor
- Esse procedimento é o mesmo que bloqueia o músculo quando o botox é aplicado no rosto para preenchimento de rugas
- São dadas em média 50 picadas em cada sessão

**Outras áreas em que a toxina pode ser aplicada para controlar o suor excessivo:**



### Quanto dura

- A duração de uma aplicação é de seis a dez meses
- O efeito é temporário e quando a pessoa para de fazer as aplicações ele desaparece após o prazo

### Preço

- Cada aplicação custa entre R\$ 1.200 e R\$ 6.000
- O valor varia conforme o tamanho da área afetada e do profissional que faz a aplicação

### Reações

- Não costuma ocorrer nenhuma reação após a aplicação
- É normal arder durante a aplicação
- Em casos mais raros, a região pode ficar roxa